



RESUMO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Keyze Hevely dos Santos Silva¹
Coordenadora: Laura Torres de Alencar Neta²
Supervisor: Glauco Arthur Machado Costa³

RESUMO

Este trabalho relata as vivências no subprojeto PIBID de Espanhol: Escrita de Si, desenvolvido desde dezembro de 2024 no CETI Dr. Fontes Ibiapina, sob orientação do professor Glauco Arthur Machado Costa e coordenação de Laura Torres de Alencar Neta e Margareth Torres de Alencar. Durante cinco meses de atuação, tivemos a oportunidade de nos inserir no ambiente escolar, realizando atividades como diagnóstico institucional, acompanhamento de aulas, análise de planejamentos e documentos pedagógicos, além de constante interação com a comunidade escolar. Essas experiências nos proporcionaram uma compreensão mais ampla das dinâmicas e desafios da escola. O principal objetivo foi fortalecer as competências de leitura e produção textual em espanhol com os alunos do Ensino Médio, utilizando diversos gêneros textuais. As práticas priorizaram não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a construção de sentidos, o pensamento crítico e a valorização das experiências pessoais dos alunos por meio da escrita. Buscamos desconstruir a visão da língua estrangeira restrita à gramática, apresentando-a como ferramenta viva de comunicação e expressão. Para nós, bolsistas, essa experiência foi extremamente enriquecedora, pois desenvolvemos habilidades como planejar aulas contextualizadas, adaptar metodologias às necessidades das turmas, criar estratégias que tornem o aprendizado mais leve e fortalecer o diálogo com os alunos. Mais que uma vivência acadêmica, o PIBID se tornou um espaço de formação humana, onde teoria e prática se encontram, contribuindo para nossa construção enquanto futuros professores sensíveis, reflexivos e comprometidos com uma educação inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: PIBID, Experiência, Ensino Médio, Ensino Público .

¹ Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual - PI, keyzesilva2004@aluno.uespi.br

² Mestre em Literatura pela Universidade Federal - PI, lauratorres@cchl.uespi.br

³ Especialista em Língua e Literatura pela Faculdade Alfa América - SP, Glaucoarthur@hotmail.com



INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores, no contexto brasileiro, enfrenta desafios históricos relacionados à valorização do magistério, à articulação entre teoria e prática e à efetiva preparação dos licenciandos para os contextos reais da educação pública. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma política pública estratégica, vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de fortalecer a formação docente desde a graduação, oferecendo aos futuros professores uma aproximação qualificada com o cotidiano escolar.

O programa promove a inserção dos licenciandos nas escolas da educação básica, proporcionando uma vivência concreta que permite compreender, na prática, os desafios, as demandas e as possibilidades que envolvem a atuação docente. Essa experiência favorece não apenas o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também a construção de uma identidade profissional comprometida com uma educação pública, democrática e de qualidade.

No âmbito da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), o subprojeto “Escrita de Si”, coordenado pela professora doutora Margareth Torres de Alencar e supervisionado pelo professor Glaucio Arthur Macedo Costa, propõe uma abordagem formativa que prioriza a reflexão crítica, a humanização dos processos educativos e a valorização da escrita autobiográfica como instrumento pedagógico. A partir dessa perspectiva, busca-se potencializar a construção da identidade docente e discente, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a expressão subjetiva dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A interação direta dos bolsistas com a realidade escolar possibilita uma compreensão ampliada dos desafios pedagógicos, estruturais e socioculturais que atravessam a educação pública. Além disso, fomenta o desenvolvimento de habilidades essenciais, como planejamento pedagógico contextualizado, mediação de conflitos, empatia, criatividade e adaptação a diferentes realidades.

Diante desse contexto, este relato tem como objetivo refletir sobre a contribuição do subprojeto “Escrita de Si” no processo formativo dos licenciandos participantes do PIBID/UESPI, destacando os impactos dessa experiência tanto na construção da identidade docente quanto na qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas parceiras. Pretende-se, assim, evidenciar de que modo a articulação entre universidade e escola, mediada pelo programa, constitui-se como um espaço fecundo para a formação de professores mais críticos, reflexivos e socialmente comprometidos.



DESENVOLVIMENTO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma experiência formativa essencial na construção da identidade docente, ao proporcionar a nós bolsistas uma vivência que articula teoria, prática e reflexão crítica sobre o contexto educacional brasileiro. Mais do que um espaço de formação técnica, o programa promove o desenvolvimento de um olhar sensível, ético e comprometido com as demandas da educação pública.

Dentre os elementos mais relevantes dessa trajetória, destaca-se a proposta metodológica centrada na linha de pesquisa “Escrita de Si”, que se apresentou como um convite à reflexão sobre nossas vivências, trajetórias e experiências como sujeitos em formação. Esse movimento valoriza o autoconhecimento, a subjetividade e a memória como componentes fundamentais na construção do fazer docente, reforçando a ideia de que o professor se forma continuamente a partir de seus próprios percursos, reflexões e práticas.

A aproximação com o espaço escolar, viabilizada pela visita técnica ao CETI Dr. Fontes Ibiapina, foi um momento marcante no desenvolvimento das atividades. Conhecer a estrutura física da instituição, dialogar com a gestão e observar as condições materiais e pedagógicas foram passos fundamentais para compreender o contexto no qual seriam realizadas as intervenções. A escola, com sua infraestrutura bem equipada, que inclui laboratórios, biblioteca, espaços tecnológicos e esportivos, revelou-se um ambiente fértil para a construção de práticas educativas inovadoras e contextualizadas.

Paralelamente, os encontros formativos desempenharam um papel decisivo na ampliação do nosso repertório pedagógico. Através de discussões sobre o Plano Político-Pedagógico (PPP), as diretrizes curriculares, as legislações educacionais e as políticas públicas, foi possível compreender como o exercício da docência está intrinsecamente vinculado a aspectos éticos, legais e sociais. Nesse percurso, também se destacou a importância do cuidado com a proteção dos dados e da imagem dos estudantes, evidenciando que a atuação docente exige não apenas conhecimento didático, mas também responsabilidade social e compromisso ético.

As atividades práticas em sala de aula foram determinantes para consolidar os saberes discutidos nos encontros teóricos. A elaboração de planejamentos, a produção de materiais didáticos, a aplicação de atividades, a realização de avaliações e a confecção de relatórios permitiram que nós bolsistas experimentássemos, na prática, os desafios e as complexidades que permeiam o cotidiano escolar. Mais do que transmitir conteúdos, tornou-se evidente a necessidade de desenvolver estratégias que favoreçam a aprendizagem significativa, considerando os diferentes ritmos, realidades e necessidades dos estudantes. Ao longo dessa vivência, a observação dos alunos e a escuta atenta às suas demandas tornaram-se práticas indispensáveis. Compreender as dificuldades,



valorizar os avanços e oferecer devolutivas construtivas nos possibilitou uma atuação mais humanizada, pautada na empatia e na construção de vínculos pedagógicos que fortalecem os processos de ensino e aprendizagem.

Além disso, os cursos de formação continuada disponibilizados nas plataformas AVAMEC e Eskada Uema ampliaram ainda mais as possibilidades de reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas. As temáticas abordadas, como o uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas, práticas inovadoras e até a inteligência artificial aplicada à educação, contribuíram significativamente para atualizar os nossos conhecimentos e adequá-los às demandas contemporâneas da sala de aula.

Cabe ressaltar que o acompanhamento sistemático realizado pelo professor supervisor Glauco, foi imprescindível para nosso desenvolvimento acadêmico e profissional. Sua postura, marcada por equilíbrio entre rigor e acolhimento, garantiu um acompanhamento próximo das atividades, oferecendo orientações precisas, feedbacks construtivos e estímulo constante à autonomia, à responsabilidade e ao pensamento crítico.

Por fim, a dimensão coletiva da experiência se mostrou um dos aspectos mais enriquecedores. A constante troca de saberes, os diálogos, as reflexões e o trabalho colaborativo evidenciaram que a formação docente se constrói de maneira coletiva, dialógica e solidária. Esse processo não apenas fortaleceu a construção de conhecimentos, mas também reforçou a compreensão de que o professor é, antes de tudo, um agente transformador no espaço escolar e na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência no projeto representa, sem dúvida, um marco decisivo na minha formação como futura professora. Mais do que uma simples oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos, o PIBID consolida-se como um espaço de desenvolvimento da identidade profissional, de amadurecimento pessoal e de contato direto com os desafios e as complexidades da prática docente. Trata-se de uma experiência que vai além dos muros da sala de aula, alcançando dimensões éticas, sociais e humanas, alinhadas ao compromisso com uma educação que transforma realidades.

Ao longo dessa trajetória, tornou-se evidente que educar transcende a mera transmissão de conteúdos. O docente assume o papel de mediador de saberes, formador de sujeitos e agente de transformação social. Desenvolver sensibilidade para acolher a diversidade, assim como dialogar com as diferentes realidades culturais, emocionais e sociais, torna-se uma exigência constante. Somado a isso, é imprescindível estar preparado para enfrentar os desafios estruturais da escola pública e compreender a pluralidade de trajetórias dos estudantes. O PIBID, nesse sentido, nos insere em uma vivência concreta, que rompe com idealizações e nos permite enxergar, de maneira crítica e reflexiva, tanto as adversidades quanto as inúmeras potencialidades presentes no cotidiano escolar.

Entre as maiores contribuições do programa, destaca-se a articulação efetiva entre teoria e prática. Cada encontro, planejamento, produção de relatórios e vivência na escola se configuram como oportunidades de reflexão pedagógica, fundamentação metodológica e ressignificação de práticas. Os planejamentos, longe de serem simples formalidades, tornaram-se instrumentos fundamentais para compreender a intencionalidade do ensino, permitindo elaborar propostas alinhadas ao desenvolvimento dos alunos. As avaliações, por sua vez, mostraram-se não apenas como ferramentas de diagnóstico, mas como processos que orientam, acompanham e reconfiguram os percursos de aprendizagem.

Cada momento vivenciado na comunidade escolar do CETI Dr. Fontes Ibiapina contribuiu para desconstruir estereótipos e fortalecer uma visão mais concreta, sensível e realista da escola pública. Apesar dos desafios e das limitações enfrentadas, ficou evidente que a escola é um espaço vivo, dinâmico, repleto de possibilidades educativas. A interação com os docentes, a acolhida da gestão escolar e o contato direto com os estudantes proporcionaram uma compreensão ampliada da docência, marcada por desafios, superações, improvisos e, sobretudo, conquistas que dão sentido à prática pedagógica.

O PIBID não se limita a preparar para a docência futura, mas já se configura como uma prática concreta de ser professor. Por meio do projeto, foi possível experimentar, de forma intensa e real, os múltiplos aspectos que compõem a profissão docente: planejamento, mediação, desafios, descobertas, adaptações e muitas realizações. Essa caminhada me ensina que ser professora é, antes de tudo, compreender-se como alguém em constante processo de formação, aberta ao aprendizado diário, seja com os alunos, com os colegas, com os erros ou com os acertos.

Diante disso, agradeço a todos os envolvidos nesse projeto gratificante que até aqui me ajudaram a desenvolver atividades enriquecedoras para o meu conhecimento quanto à graduação, estou motivada e, acima de tudo, convicta da escolha que fiz pela docência como caminho de vida. Que os próximos passos sejam preenchidos por experiências que continuem alimentando essa paixão pelo ensino, reafirmando que a formação docente é permanente e que o PIBID permanece como um dos capítulos mais marcantes e significativos desta jornada formativa.



RESUMEN

Este artículo relata las experiencias del subproyecto PIBID de Español: "Escrita de Si", desarrollado desde diciembre de 2024 en el CETI Dr. Fontes Ibiapina, bajo la dirección del profesor Glauco Arthur Machado Costa y la coordinación de Laura Torres de Alencar Neta y Margareth Torres de Alencar. Durante cinco meses de trabajo, tuvimos la oportunidad de sumergirnos en el entorno escolar, realizando actividades como diagnóstico institucional, seguimiento de clases, análisis de planes y documentos pedagógicos, además de una interacción constante con la comunidad escolar. Estas experiencias nos brindaron una comprensión más amplia de la dinámica y los desafíos de la escuela. El objetivo principal fue fortalecer las habilidades de lectura y producción textual en español con estudiantes de secundaria, utilizando diversos géneros textuales. Las prácticas priorizaron no solo el desarrollo lingüístico, sino también la construcción de significados, el pensamiento crítico y la apreciación de las experiencias personales de los estudiantes a través de la escritura. Buscamos deconstruir la visión de las lenguas extranjeras, limitada a la gramática, presentándolas como una herramienta viva de comunicación y expresión. Para nosotros, los becarios, esta experiencia fue sumamente enriquecedora, ya que desarrollamos habilidades como la planificación de clases contextualizadas, la adaptación de metodologías a las necesidades de las clases, la creación de estrategias que facilitan el aprendizaje y el fortalecimiento del diálogo con los estudiantes. Más que una experiencia académica, PIBID se ha convertido en un espacio de desarrollo humano, donde la teoría y la práctica se unen, contribuyendo a nuestro desarrollo como futuros docentes sensibles, reflexivos y comprometidos con una educación inclusiva y transformadora.

Palabras clave: PIBID, Experiencia, Enseñanza Medía, Educación Pública.



REFERÊNCIAS:

COSTA, Margareth Torres de Alencar. Alencar Neta, Laura Torres de. Projeto Pibid Espanhol: **Escrita de Si**. UESPI, 2024

LIMA, Josefina Ferreira. **As dez competências gerais da BNCC na prática**.

PIAUÍ. Projeto Político Pedagógico – **CETI Dr. Fontes Ibiapina**. Teresina, 2017.

ESKADA. **Cursos Abertos da UEMA**. Disponível em: <<https://eskadauema.com/?redirect=0>>. Acesso em: 29 mar. 2025.

AVAMEC. Disponível em: <<https://avamec.mec.gov.br/#/>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.bndigital.bn.gov.br>.

ANEXOS:



